



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Domingos, Ana Marília Veríssimo

## **Cuidados de enfermagem veterinária em canídeos com megaesófago**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3003>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2015
<b>Resumo</b>	O presente relatório pretende descrever as atividades realizadas no Hospital Veterinário das Laranjeiras, no âmbito do estágio curricular da Licenciatura em Enfermagem Veterinária, no período compreendido entre 1 de Junho e 4 de Outubro de 2015, o que fez um total de 680 horas de estágio. Pretende também desenvolver, com maior detalhe, um caso clínico observado durante o mesmo, referente a um canídeo com megaesófago. O relatório encontra-se, então, estruturado em duas partes distintas. ...
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Canídeos, Enfermagem veterinária, Megaesófago
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T06:39:09Z com  
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
**Escola Superior  
Agrária**



## **Cuidados de Enfermagem Veterinária em Canídeos com Megaesófago**

Ana Marília Veríssimo Domingos

### **Orientadores**

Doutora Ana Cristina Outeiro Correia de Matos (ESACB)

Enfermeira Veterinária Juliana Pereira (Hospital Veterinário das Laranjeiras)

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica da Doutora Ana Cristina Outeiro Correia de Matos, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

**Outubro de 2015**



À Vitória, a minha leal companheira de quatro patas que fez de mim uma pessoa melhor e me ensinou a crescer.



## Agradecimentos

Foram muitos aqueles que contribuíram para que o finalizar desta etapa fosse possível.

Em primeiro lugar, agradeço aos meus pais por todo o apoio que me deram e por terem de bom grado suportado o sacrifício que esta minha jornada representou para eles. Sei que não foi um fardo fácil de suportar, mas agradeço-lhes muito o facto de o terem feito.

Aos meus avós, pelo encorajamento constante e otimismo. Obrigada por terem agrado um pouco mais os meus dias.

À minha irmã, que me ajudou a manter-me de pé quando me sentia a cair. Pela boa disposição, pelo fantástico sentido de humor e enorme cumplicidade, foi sem dúvida uma pessoa muito importante para mim ao longo destes três anos de aprendizagem. Obrigada por tudo.

Agradeço aos colegas, que hoje posso chamar de amigos, pelo apoio imensurável que me deram. Vânia Vilela, Vanessa Campos e Mário Diogo, devo-vos tanto!

Aos meus professores e à Doutora Ana Matos, por ter aceite ser a minha orientadora interna, obrigada pelo importante papel que desempenharam nesta fase decisiva da minha vida.

À equipa do Hospital Veterinário das Laranjeiras, em especial à Enfermeira Veterinária Juliana Pereira, por ter sido a minha orientadora externa durante o meu período de estágio e, acima de tudo, por ser um exemplo a seguir e alguém que me motivou a dar o meu melhor e a trabalhar arduamente; ao Dennis Slack, que tantas vezes se prontificou a esclarecer as minhas dúvidas, a guiar-me nos mais variados procedimentos práticos, sempre com paciência e boa disposição e que acabou por se tornar num bom amigo e à Dr.<sup>a</sup> Bárbara Marques, que me ajudou a estudar para os exames, me ensinou a fazer um sem número de procedimentos e me apoiou quando eu precisei. Os mais sinceros agradecimentos também ao Dr. Luís Cruz, Dr.<sup>a</sup> Ana Maldonado, Dr.<sup>a</sup> Ivana Coimbra, Dr. Francisco Silva, Dr.<sup>a</sup> Mónica Silvério, Dr.<sup>a</sup> Marta Ribeiro, Dr.<sup>a</sup> Elisabete Gomes, Dr.<sup>a</sup> Filipa Neto, Dr.<sup>a</sup> Débora Pereira, Dr.<sup>a</sup> Maria Machado, Sandra Brito, Marta Maia, Filipa Regueirinho, Rosa Azevedo, Sara Lopes e Cristina Barros pela oportunidade de ter podido partilhar o vosso dia-a-dia, de aprender convosco, de crescer como profissional e por me terem recebido tão bem.



## **Resumo**

O presente relatório pretende descrever as atividades realizadas no Hospital Veterinário das Laranjeiras, no âmbito do estágio curricular da Licenciatura em Enfermagem Veterinária, no período compreendido entre 1 de Junho e 4 de Outubro de 2015, o que fez um total de 680 horas de estágio. Pretende também desenvolver, com maior detalhe, um caso clínico observado durante o mesmo, referente a um canídeo com megaesófago.

O relatório encontra-se, então, estruturado em duas partes distintas. Na primeira parte é descrito o funcionamento do local de estágio, as suas instalações, a equipa profissional, a casuística observada e as atividades e tarefas desenvolvidas. Na segunda parte é descrito um caso clínico de megaesófago, sendo posteriormente abordada a patologia, descrevendo-se a sua etiologia e fisiopatologia, sinais clínicos, métodos de diagnóstico e cuidados de enfermagem que estão associados e que devem ser prestados a canídeos que sofrem desta patologia.

## **Palavras-chave**

Canídeos; Enfermagem Veterinária; Megaesófago





## **Abstract**

This report seeks to describe the activities carried out in the Laranjeiras Veterinary Hospital, under the curricular training of a Veterinary Nursing degree, between 1<sup>st</sup> of June and 4<sup>th</sup> of October in 2015, leading to a total of 680 hours of training. Also, it intends to develop, in greater detail, a clinical case observed during this period of time, of a dog with megaesophagus.

The report is structured in two separate parts. On the first part, there is a description of how the Laranjeiras Veterinary Hospital is organized, its facilities and professional team; the casuistry observed and the activities and tasks developed. On the second part this report addresses a clinical case of megaesophagus and then describes its etiology and pathophysiology, clinical signs, diagnosis methods and adequate veterinary nursing care that should be associated with it and must be provided to canine patients suffering from this pathology.

## **Keywords**

Dogs; Veterinary Nursing; Megaesophagus



# Índice geral

Agradecimentos.....V

Resumo.....VII

Abstract.....IX

Índice geral.....XI

Índice de figuras.....XIII

Lista de tabelas.....XV

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos.....XVII

1. Introdução.....1
2. Apresentação do local de estágio.....2
  - 2.1 Funcionamento e equipa.....2
  - 2.2 Instalações.....3
3. Casuística.....7
  - 3.1 Geral.....7
  - 3.2 Por espécie animal.....7
  - 3.3 Por raça.....8
  - 3.4 Por área clínica.....9
4. Descrição das atividades realizadas.....12
  - 4.1 Internamento.....12
  - 4.2 Sala de cirurgia.....14
  - 4.3 Sala de tratamentos.....15
  - 4.4 Outras atividades.....16
5. Caso clínico nº 1.....17
  - 5.1 Identificação do paciente, história clínica e sinais clínicos.....17
  - 5.2 Meios complementares de diagnóstico.....18
  - 5.3 Cuidados de enfermagem veterinária.....19
6. Megaesófago em canídeos.....22
  - 6.1 Etiologia e fisiopatologia.....22
  - 6.2 Sinais clínicos.....23
  - 6.3 Diagnóstico.....23
  - 6.4 Maneio e cuidados de enfermagem veterinária.....25
7. Considerações finais.....27
8. Referências bibliográficas.....28
9. Anexos.....29



## Índice de figuras

<b>Figura 1.</b> Sala de espera para cães do HVL	..3
<b>Figura 2.</b> Sala de espera para gatos do HVL	3
<b>Figura 3.</b> Consultório 1 do HVL	..4
<b>Figura 4.</b> Zona de farmácia do HVL	..4
<b>Figura 5.</b> Sala de cirurgia do HVL	..4
<b>Figura 6.</b> Sala de preparação do material cirúrgico do HVL	..5
<b>Figura 7.</b> Laboratório do HVL	...5
<b>Figura 8.</b> Sala de radiologia do HVL	..5
<b>Figura 9.</b> Sala de internamento 1 do HVL	5
<b>Figura 10.</b> Sala de internamento 2 do HVL	..6
<b>Figura 11.</b> Sala de internamento 3 do HVL	..6
<b>Figura 12.</b> Sala de tratamentos do HVL	..6
<b>Figura 13.</b> Sala de tratamentos do HVL	..6
<b>Figura 14.</b> Distribuição da casuística por espécie animal	.....7
<b>Figura 15.</b> Distribuição da casuística por raça, em felídeos	...9
<b>Figura 16.</b> Distribuição da casuística por tipo de permanência no hospital	..10
<b>Figura 17.</b> Distribuição da casuística por área clínica	10
<b>Figura 18.</b> Diva com tubo esofágico	19
<b>Figura 19.</b> Diva em posição vertical após alimentação	..20
<b>Figura 20.</b> Radiografia de um canídeo com megaesófago	...24
<b>Figura 21.</b> Radiografia com contraste de um canídeo com megaesófago	..24
<b>Figura 22.</b> Bailey Chair	...26



## Lista de tabelas

**Tabela 1.** Distribuição da casuística por espécie animal.

**Tabela 2.** Distribuição da casuística por raça, em canídeos.

**Tabela 3.** Distribuição da casuística por raça, em felídeos.

**Tabela 4.** Distribuição da casuística por tipo de permanência no hospital.

**Tabela 5.** Distribuição da casuística por área clínica.

**Tabela 6.** Plano de tratamento aplicado pelo Centro Veterinário Singavet.

**Tabela 7.** Valores nutricionais de referência para pacientes com megaesôfago.





## Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

**AST** - Aspartato aminotransferase.

**BID** ☞ *Bis in die*, duas vezes ao dia.

**CK** ☞ Creatina kinase.

**FC** ☞ Frequência cardíaca.

**FR** ☞ Frequência respiratória.

**HVL** ☞ Hospital Veterinário das Laranjeiras.

**IM** ☞ Via intramuscular.

**ISO** ☞ Isoflurano.

**IV** ☞ Via intravenosa.

**PAD** ☞ Pressão arterial diastólica.

**PAM** ☞ Pressão arterial média.

**PAS** ☞ Pressão arterial sistólica.

**PO** ☞ *Per os*, via oral.

**SC** ☞ Via subcutânea.

**SID** ☞ *Semel in die*, uma vez ao dia.

**TRC** ☞ Tempo de repleção capilar.